

# Panorama Mensal – Junho

## Comentário do Gestor

### Cenário Externo

O cenário global continua marcado pelo movimento de aperto monetário conduzido por praticamente todos os bancos centrais. A inflação segue surpreendendo economistas com sua persistência. O consenso de mercado para inflação ao consumidor nos Estados Unidos e na Zona do Euro para maio eram de 0,5% e 0,4%, respectivamente. As leituras oficiais vieram em 1,0% e 0,9%.

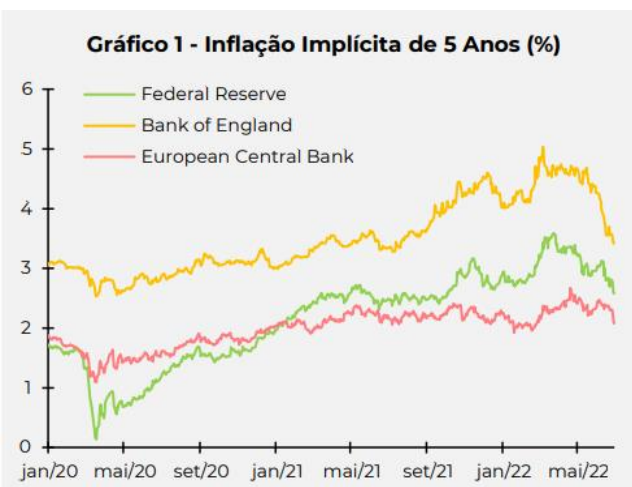
Nos Estados Unidos em especial, percebemos uma pressão nos preços de serviços e de bens industriais que, em conjunto, correspondem ao redor de 2/3 da taxa de inflação ao consumidor, que acumula 8,6% nos últimos doze meses. Esses componentes estão intimamente ligados ao crescimento doméstico, que segue saudável. A taxa de desemprego nos Estados Unidos continua em queda e o nível real de rendimento cresceu em torno de 10% nos últimos doze meses. Na Europa, em especial na Zona do Euro, o componente crescimento econômico traduzido nos preços de serviços correspondem a metade da inflação ao consumidor, que na média acumula 8,6% nos últimos doze meses. O restante advém da parcela de commodities, em especial a preços de energia e combustíveis. Diante desta pressão inflacionária e crescimento saudável, os principais bancos centrais continuam no processo de normalização monetária, elevando as taxas de juros e reduzindo o nível de liquidez dos mercados financeiros.

Nos Estados Unidos, o Federal Reserve (Fed) elevou a taxa básica de juros pela terceira vez no ano. Na última reunião, a elevação foi de 0,75 pontos percentuais para a faixa-alvo de 1,50% a 1,75%. Na decisão, o Fed surpreendeu parte do mercado, dado que na reunião de maio havia indicado uma elevação de 0,50 pontos. Claramente o Fed não esperava a persistência da inflação. Para a próxima reunião, esperamos previamente uma nova elevação de 0,75 pontos.

Na Europa, o Bank of England (BoE) elevou a taxa de juros para 1,25% na última reunião e o mercado espera novas elevações de 0,25 pontos. O European Central Bank (ECB) manteve a taxa de juros em -0,50% na última reunião, mas indicou sucessivas elevações de 0,25 p.p. para as próximas reuniões.

Porém, um fato que em nossa avaliação é relevante mencionar é que o mercado global começou a reprecificar as expectativas de inflação

embutidas nas curvas de juros das economias avançadas. Essa sinalização mais dura dos bancos centrais estão fazendo com que as expectativas de inflação do mercado recuem. Nas últimas semanas, a inflação implícita de longo prazo, precificada nos mercados de renda fixa dos Estados Unidos, recuou 0,98 pontos percentuais, de 3,56% para 2,58%. Na Zona do Euro, a inflação implícita no começo do mês era de 2,48%, que após essas comunicações foi ajustada para 2,08%. O Gráfico 1 abaixo evidencia essa dinâmica.



# Panorama Mensal – Junho

## Comentário do Gestor

### Deterioração Doméstica

O mês de junho foi marcado por rentabilidades negativas nos mercados em geral. Há uma percepção negativa sobre a trajetória fiscal do país, bem como deterioração nas expectativas de inflação. Mesmo diante de indicadores positivos como os níveis de confiança da indústria, vendas no varejo e geração de empregos, os mercados são penalizados pela possibilidade de malabarismos fiscais e um período prolongado de Selic elevada, frente a inflação persistente.

A inflação ao consumidor medida pelo IPCA-15 continua apresentando uma deterioração significativa. O IPCA anual encerrado em junho está em 12,0%. Desta taxa, 3,8 p.p. são do grupo de preços administrados, 2,9 p.p. de preços de alimentos, 3,0 p.p. dos preços de bens industriais e 2,3 p.p. dos preços de serviços. Isso demonstra que o processo de inflação está difundido em diversas categorias. Em 2022, na média 75% dos subitens do IPCA em alta, contra uma taxa de 66% em 2021. Em 2015, quando também estávamos vivendo um processo inflacionário, a taxa foi de 70%.

Dentro da categoria de preços administrados, são quatro os principais subitens que apresentam inflação. Em ordem de impacto: (i) gasolina (1,54 p.p.), (ii) passagem aérea (0,37 p.p.), (iii) gás de botijão (0,34 p.p.) e (iv) energia elétrica (0,26 p.p.). Tanto os combustíveis residenciais quanto os de automóveis seguem uma dinâmica global de preços do petróleo, repassados pelas refinarias da Petrobras. Caso parecido com a categoria de alimentos, que refletem também preços cotados no mercado global.

Já os componentes ligados ao ciclo econômico, como o caso dos bens industriais e de serviços permanecem em elevação e em linha com o crescimento da economia.

Com esse cenário inflacionário em perspectiva, o Congresso Nacional moveu algumas ações para mitigar essa elevação de preços de combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transportes coletivos. O Projeto de Lei Complementar 18, considera, para fins de tributação, que os bens citados anteriormente são itens essenciais e indispensáveis, buscando limitar a alíquota de ICMS, de competência estadual, a alíquota global média por estado de 17%. A figura 2 abaixo mostra como estão atualmente as alíquotas de ICMS por estado no preço da gasolina.

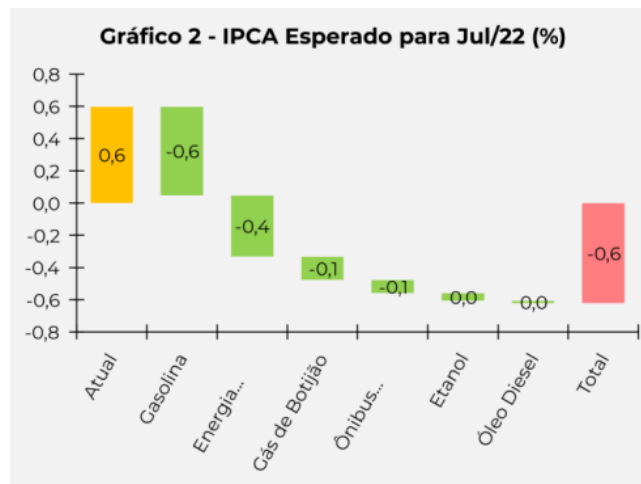
Em complemento está sendo discutido no Congresso Nacional a PEC 16/22 que ressarcie os estados que reduzirem para 0% o ICMS sobre os preços do gás de botijão e etanol. Caso a PEC 16 também seja aprovada os impactos para o IPCA de curto prazo serão relevantes, principalmente para o mês de julho. Nossa estimativa atual de IPCA para este mês é de uma forte deflação de 0,6%.

# Panorama Mensal – Junho

## Comentário do Gestor

### Deterioração Doméstica

O gráfico 2 a seguir mostra a decomposição esperada do resultado. Estes componentes têm um peso muito relevante para o IPCA. Somando todos, chegamos a um peso de 20,1% no IPCA. Ou seja, se todos os estados se adequarem a nova alíquota de ICMS e eventualmente aderirem a proposto de zerar o ICMS sobre energia elétrica e óleo diesel, o impacto será relevante no mês. Vale ressaltar que esse exercício considera apenas choques primários de preços. Ou seja, a redução apenas do item específico. Em geral, há impactos secundários de difícil mensuração. Como por exemplos atividades industriais que demandem transportes rodoviários, dentre outros.



Com esse cenário de inflação, esperamos que em 2022 o IPCA avance 7,6%, e 4,8% em 2023. Anteriormente esperávamos um IPCA de 9,5% e 4,5%, respectivamente.

Medidas fiscais para controle de inflação têm seu custo. Aliadas a outras possíveis benesses, essas medidas vêm causando preocupações com a deterioração das contas públicas. A PEC 1 (chamada de PEC dos Benefícios), que também está tramitando no Congresso Nacional, engloba diversos benefícios, seja criação ou aumento deles. Dentre as principais medidas: aumento médio do Auxílio Brasil (de R\$ 400 para R\$ 600), ampliação do vale-gás, criação de auxílio à taxistas, criação de auxílio à caminhoneiros, dentre outros.

A Lei das Eleições proíbe a criação de novos benefícios sociais em ano eleitoral. A legislação autoriza somente o pagamento de auxílios cujo orçamento já esteja autorizado no ano anterior ao das eleições. Porém, a estratégia do governo e do congresso para viabilizar os novos benefícios foi a de decretar estado de emergência, dispositivo que também está incluído na PEC.

Estima-se que o impacto dessas medidas poderá custar algo em torno de R\$ 50 bilhões anuais, ou 0,6% do Produto Interno Bruto (PIB) anual. O já deteriorado quadro fiscal será ainda mais prejudicado caso a matéria avance, que é o cenário mais provável.

O déficit primário atual do tesouro Nacional está por volta de 0% do PIB nos últimos 12 meses. Mas isso se deve a manutenção da despesa pública em torno de 20% do PIB e um aumento muito expressivo da receita líquida, influenciada pelo aumento dos preços. A longo prazo esse quadro não demonstra qualquer tipo de sustentabilidade.

# Panorama Mensal – Junho

## Comentário do Gestor

### Deterioração Doméstica

Diante disso, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu pela elevação da Taxa Selic em 0,50 ponto percentual, para o patamar de 13,25% ao ano. Descontada a inflação dos últimos doze meses, a taxa real de juros da economia ainda se encontra em 1,36%. No acumulado, o ciclo de alta de alta de juros já está em 1.125 pontos-base, que teve início em meados de março de 2021. Existe alguns pontos que em nossa avaliação são cruciais para entendermos a atual conjuntura da política monetária.

O primeiro deles é que a condução da política monetária opera com defasagens sobre a economia. O impacto de aumento de juros sobre atividade e preços não é instantâneo, mas pode demorar até um ano para ser sentida. Ciente disso, Banco Central trabalha sobre a inflação de 2023 e não a de 2022. Atualmente esperamos que o BCB comece um ciclo de afrouxamento monetário apenas no segundo semestre de 2023.

Um segundo ponto é a comunicação do BCB em suas atas e comunicados sobre política monetária. Em nossa avaliação, o Copom continua equivocando-se sobre alguns pontos. O primeiro é sobre o balanço prospectivo para a taxa de inflação. O Copom continua ressaltando que o balanço de riscos para a inflação é simétrico, ou seja, existem riscos altistas e baixistas para os preços de magnitudes proporcionais.

Em nossa avaliação, o balanço inflacionário é assimétrico para o risco ainda mais altista de preços. A probabilidade de o BCB cumprir a meta de inflação em 2023 de 3,25% vem se reduzindo. Ainda nessa linha, o Comitê resalta que a atividade econômica pode reduzir a inflação. A desaceleração do crescimento da economia brasileira é um fato que deverá ocorrer. Porém, existe um grau de defasagem relevante até os juros provocarem queda na demanda e como consequência menos aumento de preços de serviços (via salários) e de bens industriais (custo no crédito).

Em nossa avaliação, a Selic será elevada em 0,5 p.p. e se manterá em 13,75% até o segundo semestre de 2023. Nessa conjuntura, a taxa real de juros permanecerá no campo contracionista em todo o ano de 2023, atingindo um nível de juros real de 6%.



# Resultados

Junho/2022

## Plano de Contribuição Definida - Instituído

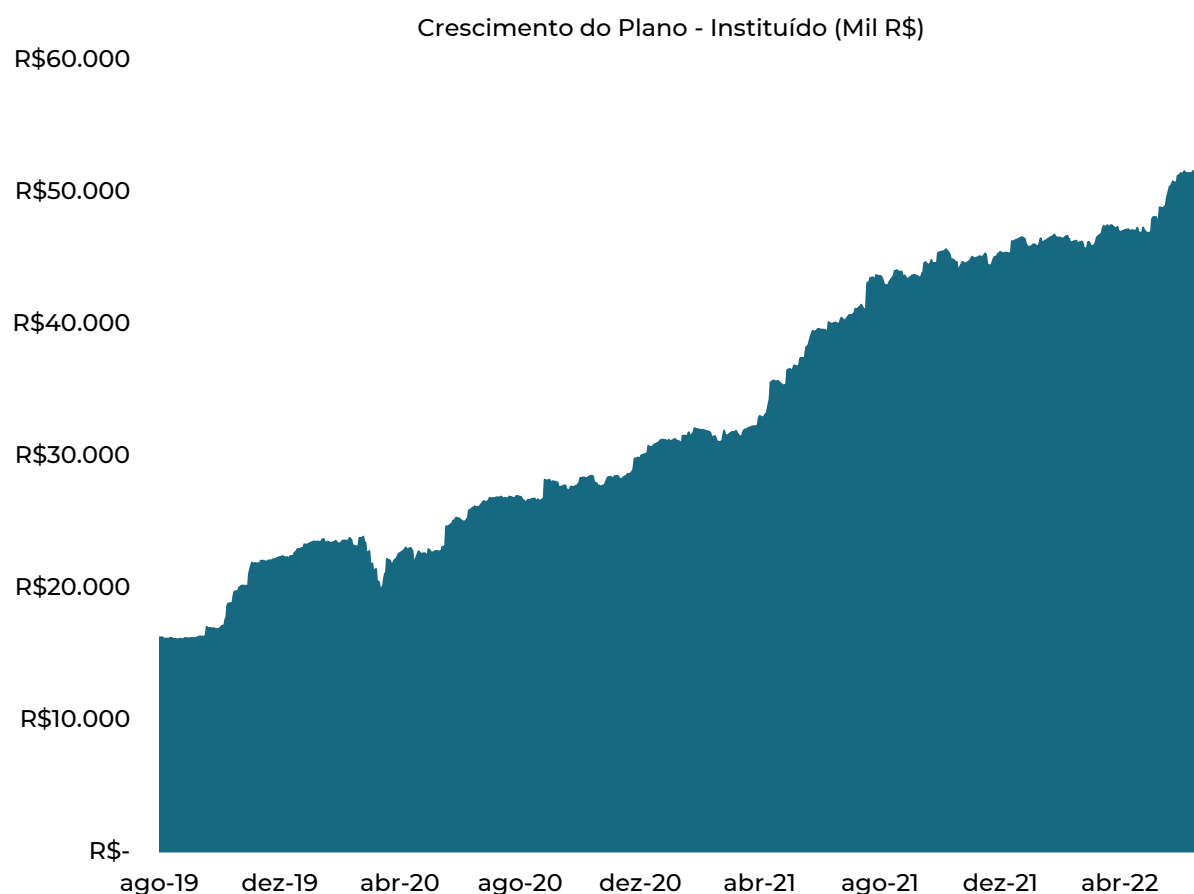
Performance detalhada referente ao mês de junho

O Plano de Contribuição Definida Instituído teve uma variação de -0,41% no mês, enquanto o CDI performou 1,01% e o benchmark 0,89%.

Plano de Contribuição Definida - Instituído				
	Mês	Ano	12 M	Desde o início
ANABBPREV - Instituído	-0,41%	1,69%	1,50%	10,24%
INPC + 3,26%	0,89%	7,29%	15,57%	14,38%
% do CDI	-	31,29%	17,28%	195,10%

## Crescimento do plano Instituído

O plano apresentou uma variável patrimonial de 2,07% no mês de junho e 217,1% desde o início.





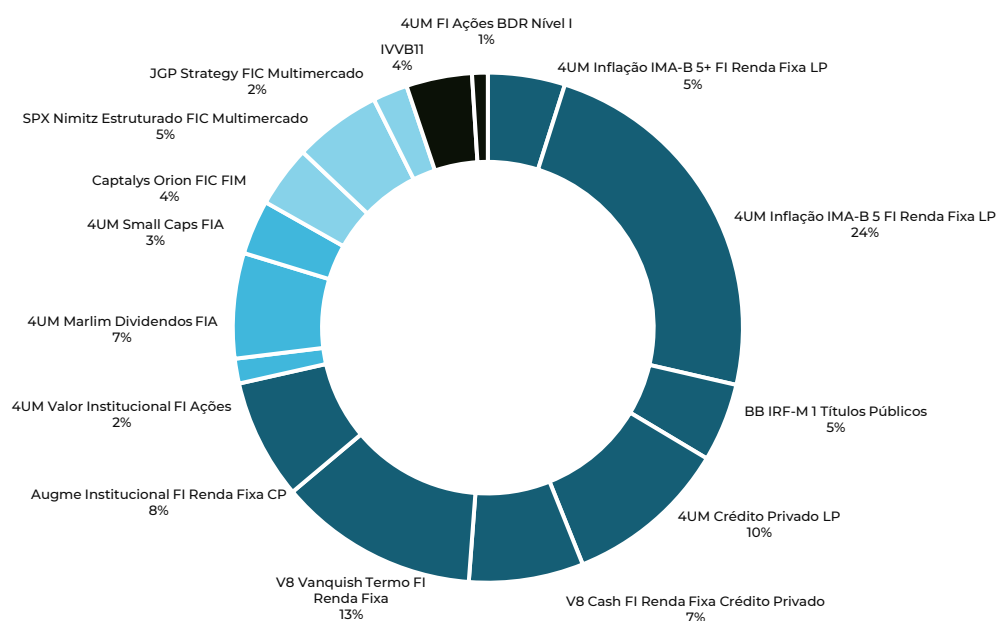
# Resultados

Junho/2022

## Composição do Portfólio - Instituído

Carteira Consolidada				
Fundo	Classe		R\$	%
4UM Inflação IMA-B 5+ FI Renda Fixa LP	Renda Fixa	R\$	2.508.775,79	4,9%
4UM Inflação IMA-B 5 FI Renda Fixa LP	Renda Fixa	R\$	12.168.414,46	23,7%
BB IRF-M 1 Títulos Públicos	Renda Fixa	R\$	2.547.543,72	5,0%
4UM Crédito Privado LP	Renda Fixa	R\$	5.315.987,79	10,4%
V8 Cash FI Renda Fixa Crédito Privado	Renda Fixa	R\$	3.725.691,70	7,3%
V8 Vanquish Termo FI Renda Fixa	Renda Fixa	R\$	6.504.557,20	12,7%
Augme Institucional FI Renda Fixa CP	Renda Fixa	R\$	3.907.070,37	7,6%
4UM Valor Institucional FI Ações	Renda Variável	R\$	806.084,02	1,6%
4UM Marlim Dividendos FIA	Renda Variável	R\$	3.423.467,12	6,7%
4UM Small Caps FIA	Renda Variável	R\$	1.771.155,49	3,5%
Captalys Orion FIC FIM	Multimercado	R\$	2.001.972,03	3,9%
SPX Nimitz Estruturado FIC Multimercado	Multimercado	R\$	2.847.785,62	5,6%
JGP Strategy FIC Multimercado	Multimercado	R\$	1.133.428,95	2,2%
IVVB11	Investimento no Exterior	R\$	2.138.178,90	4,2%
4UM FI Ações BDR Nível I	Investimento no Exterior	R\$	509.900,57	1,0%
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>R\$</b>	<b>51.310.013,73</b>	<b>100,0%</b>

\*O PL do plano não leva em consideração contas a pagar/receber e saldo em tesouraria.





# Resultados

Junho/2022

## Plano de Contribuição Definida - Patrocinado

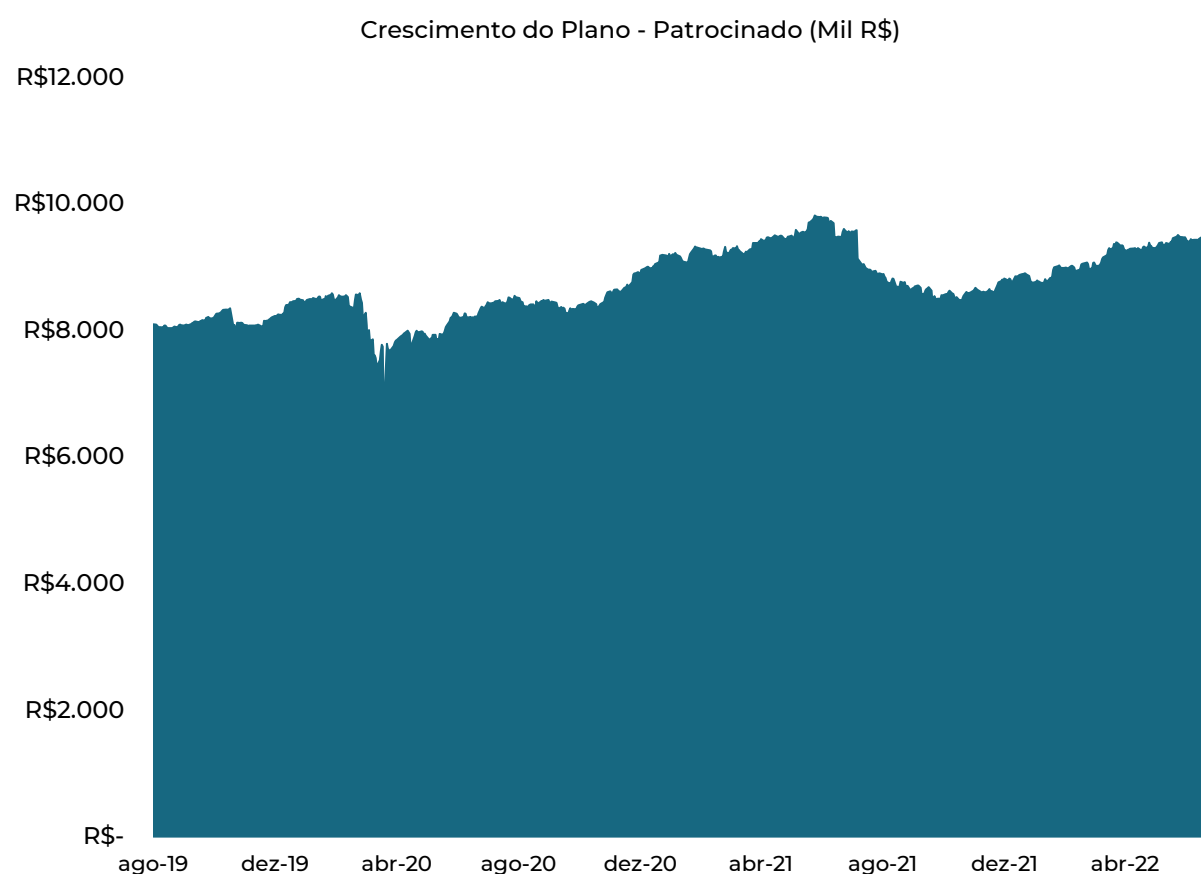
Performance detalhada referente ao mês de junho

O Plano de Contribuição Definida Patrocinado teve uma variação de -0,58% no mês, enquanto o CDI performou 1,01% e o benchmark 0,89%.

Plano de Contribuição Definida - Patrocinado				
	Mês	Ano	12 M	Desde o início
ANABBPREV - Patrocinado*	-0,58%	1,65%	2,12%	13,13%
INPC + 3,26%	0,89%	7,29%	15,57%	14,38%
% do CDI	-	30,48%	24,55%	250,15%

## Crescimento do Plano Patrocinado

O plano apresentou uma variação patrimonial de 0,1% no mês de junho e 17,1% desde o início.





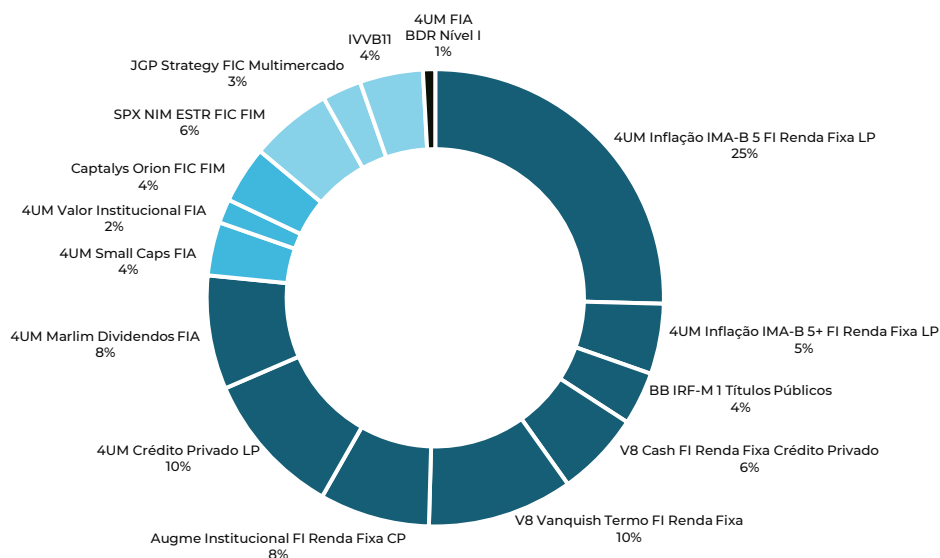
# Resultados

Junho/2022

## Composição do Portfólio - Patrocinado

Carteira Consolidada					
Fundo	Classe		R\$		%
4UM Inflação IMA-B 5 FI Renda Fixa LP	Renda Fixa	R\$	2.384.598,30		25,4%
4UM Inflação IMA-B 5+ FI Renda Fixa LP	Renda Fixa	R\$	467.349,25		5,0%
BB IRF-M 1 Títulos Públicos	Renda Fixa	R\$	352.621,55		3,8%
V8 Cash FI Renda Fixa Crédito Privado	Renda Fixa	R\$	563.318,08		6,0%
V8 Vanquish Termo FI Renda Fixa	Renda Fixa	R\$	965.840,45		10,3%
Augme Institucional FI Renda Fixa CP	Renda Fixa	R\$	730.587,48		7,8%
4UM Crédito Privado LP	Renda Fixa	R\$	965.873,10		10,3%
4UM Marlim Dividendos FIA	Renda Variável	R\$	755.068,35		8,0%
4UM Small Caps FIA	Renda Variável	R\$	354.533,49		3,8%
4UM Valor Institucional FIA	Renda Variável	R\$	159.643,57		1,7%
Captalys Orion FIC FIM	Multimercado	R\$	379.600,52		4,0%
SPX NIM ESTR FIC FIM	Multimercado	R\$	544.103,46		5,8%
JGP Strategy FIC Multimercado	Multimercado	R\$	259.406,78		2,8%
IVVB11	Investimento no Exterior	R\$	419.747,90		4,5%
4UM FIA BDR Nível I	Investimento no Exterior	R\$	81.406,59		0,9%
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>R\$</b>	<b>9.383.698,87</b>		<b>100,0%</b>

\*O PL do plano não leva em consideração contas a pagar/receber e saldo em tesouraria.







# Performance

Junho/2022

## Renda Fixa

Fundo e Ativo de Renda Fixa	Mês	12M	24M	36M
4UM Inflação IMA-B 5+ FI Renda Fixa LP	-1,38%	-	-	-
4UM Inflação IMA-B 5 FI Renda Fixa LP	0,16%	5,92%	11,48%	14,29%
4UM FI Renda Fixa Crédito Privado LP	1,09%	9,80%	13,60%	17,26%
BB IRF-M 1 Títulos Públicos FIC RF Prev.	0,92%	6,92%	8,69%	14,89%
Augme Institucional FI Renda Fixa Crédito Privado <sup>2</sup>	1,16%	12,54%	20,63%	25,79%
V8 Cash FI Renda Fixa Crédito Privado <sup>3</sup>	0,98%	9,08%	12,16%	17,71%
V8 Vanquish Termo FI Renda Fixa <sup>3</sup>	1,07%	9,71%	-	-
CDI	1,01%	8,66%	11,12%	16,25%

<sup>1</sup> Alocação em 30/03/2020; <sup>2</sup> Alocação em 10/08/2021; <sup>3</sup> Alocação em 26/08/2021.

## Renda Variável

Fundo de Ações	Mês	12M	24M	36M
4UM Marlim Dividendos FI Ações	-7,51%	-11,32%	10,10%	6,79%
4UM Small Caps FI Ações	-10,11%	-25,87%	-7,26%	7,96%
4UM Valor Institucional FI Ações	-9,99%	-14,87%	-	-
Ibovespa	-11,50%	-22,29%	3,67%	-2,40%

## Multimercado

Fundo Multimercado	Mês	12M	24M	36M
Captalys Orion FIC FIM Crédito Privado <sup>1</sup>	1,11%	11,01%	21,04%	34,19%
SPX Nimitz Estruturado FIC Multimercado	2,39%	26,89%	41,85%	49,53%
JGP Strategy FIC Multimercado <sup>2</sup>	2,39%	9,64%	11,97%	-
CDI	1,01%	8,66%	11,12%	16,25%

<sup>1</sup> Alocação em 30/06/2021; <sup>2</sup> Alocação em 17/12/2021.

## Investimento no Exterior

Investimento no exterior	Mês	12M	24M	36M
IVVB11	1,46%	-6,95%	18,94%	80,79%
4UM FI Ações BDR Nível I	2,79%	-3,46%	-	-
S&P 500	1,47%	-7,76%	16,79%	75,88%



## CONTATOS

Telefone

(61) 3317-2600 | 0800 727 2611

E-mail

[atendimento@anabbprev.org.br](mailto:atendimento@anabbprev.org.br)

Horário de atendimento

Seg – Sex 09:00 às 18:00